

# Relatório de Gestão

## 5ª Seção Regional

### 2018



## Missão

Manter a confiança da sociedade na atividade de auditoria independente e a relevância da atuação profissional, salvaguardando e promovendo os padrões de excelência em contabilidade e auditoria independente.

## Visão

Ser reconhecido como:

- Órgão representativo dos interesses políticos, profissionais e educacionais dos auditores independentes;
- Agente participante da regulação da atividade de contabilidade e auditoria independente em convergência com as demais entidades reguladoras;
- Difusor do papel e responsabilidade dos associados;
- Referência técnica e educacional em assuntos ligados à auditoria independente e contabilidade;
- Organização voltada para a proteção do interesse público.

## Valores

- Ética;
- Independência;
- Transparência;
- Coerência e continuidade de propósitos;
- Trabalho em equipe;
- Liderança pelo exemplo;
- Excelência.

# **Diretoria da 5ª Seção Regional**

(São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul)

## **Gestão 2018 – 2020**

**Diretor Presidente:**

Carlos Augusto Pires

**Diretor Técnico:**

Marco Antonio de Carvalho Fabbri

**Diretor de Desenvolvimento Profissional:**

Valdir Renato Coscodai

**Diretor de Administração e Finanças:**

Viviane de Paula Rosa Alves Bauer

**Diretores:**

Aderbal Alfonso Hoppe

Luiz Claudio Gaona Granados

Valdir Campos Costa

**Superintendente Geral:**

Marco Aurelio Fuchida

# Sumário

## Relatório de Gestão

Mensagem do Presidente.....
Referência para a Profissão.....
Representação Institucional.....
Interação Técnica.....
Desenvolvimento Profissional.....
Administração e Finanças.....
Tecnologia da Informação.....
Comunicação Corporativa.....

## Relatório dos Auditores Independentes

### Demonstrações Contábeis

### Parecer da Comissão de Tomada de Contas

## Créditos

Esta publicação foi desenvolvida pelo Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, sob a gestão da Diretoria da 5ª Seção Regional do Instituto.

## Mensagem do Presidente

O ano de 2018 foi o primeiro da minha gestão à frente da 5ª Seção Regional do Ibracon. Foi um período rico em oportunidades e desafios, no qual as contribuições dos demais



Carlos Augusto Pires  
Presidente da 5ª Seção Regional  
Gestão 2018 - 2020

membros da Diretoria provaram-se sempre muito assertivas e valiosas. Em diversos momentos, estivemos juntos para discutir estratégias, identificar caminhos e discutir maneiras de intensificar ainda mais a nossa presença junto aos profissionais da contabilidade de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraná. Vale ressaltar que a 5ª SR é justamente aquela que responde pelo maior número de associados, dentre as sete Seções Regionais do Ibracon.

Além dos desafios inerentes ao primeiro ano de gestão de uma entidade desse porte, encontramos, ao longo do ano, estímulos adicionais, relativos ao momento do país. Vivenciamos uma campanha eleitoral turbulenta, que colocou em cena novos atores políticos. Nosso desempenho econômico contrariou as expectativas otimistas traçadas em 2017 – e as novas circunstâncias nos obrigaram a aceitar que o ano não seria dos mais favoráveis, por exemplo, à ampliação da base de associados. Por outro lado, o Ibracon como um todo e a 5ª SR em particular, em consonância com a movimentação global de aprimoramento da profissão, seguiram firmes na busca pela ampliação dos horizontes, do conhecimento acerca de novas tecnologias, do alinhamento ao que existe de mais avançado no universo da contabilidade e da auditoria independente.

Sob essa abordagem de superação de limites, a 5ª SR fez parte de acontecimentos importantes, como a Maratona Contábil realizada no mês de maio; a 8ª Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente promovida pelo Ibracon Nacional, em junho; o 20º Encontro Internacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais, ocorrido também em junho; a 7ª Semana Paulista de Contabilidade e o 26º Encontro das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo, ambos em

setembro; e o XV Seminário Internacional do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) - Normas Contábeis Internacionais, que aconteceu em outubro, na capital paulista.

Também prestigiamos o lançamento da 26ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo (Convecon), organizada pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP) e fizemos questão de mostrar nosso apoio às entidades contábeis congraçadas ao longo de todo o ano – sabemos que a união faz a força, e que o fortalecimento da contabilidade é a força-motriz das nossas parcerias e colaborações. Neste sentido, consideramos que a presença em cerimônias, solenidades e homenagens tem um significado que vai muito além do mero cumprimento de um rito social: trata-se, antes, de firmar laços. Assim, estivemos em muitos eventos durante o ano, tais como as homenagens ao Dia do Profissional da Contabilidade, promovidas pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP) em 25 de abril, pela Câmara Municipal de São Paulo, também em abril, e pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), em 7 de maio, e os aniversários de entidades do universo contábil (69 anos do Sescon-SP e da Aescon-SP, 99 anos do Sindcont-SP, 69º aniversário do Centro de Estudos e Debates Fisco-Contábeis, 72 anos do CRCSP, entre outros.

Quando falamos em fortalecer a profissão, precisamos ter foco no futuro. Por isso, em 2018, fizemos questão de valorizar iniciativas ligadas à formação acadêmica, como a participação na aula magna da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI) e nos Jogos Contábeis do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Centro Universitário Senac – Santo Amaro.

Outro ponto a ser celebrado em 2018 foi o aumento percentual de associadas mulheres: em 2017, 84,4% dos novos associados eram homens; em 2018, estes corresponderam a 69,7% dos novos associados, enquanto 30,3% foram pessoas do sexo feminino. Valorizar as contadoras e auditoras é uma das nossas metas, e cumpre lembrar que a 5ª SR tomou parte nas comemorações do Outubro Rosa e do Dia Internacional da Mulher em eventos promovidos pelo Sescon-SP/Aescon-SP, CRCSP, Sindcont-SP e outras entidades.

Também não faltaram encontros, debates e reuniões de âmbito técnico. Estivemos juntos, por exemplo, nas reuniões da Comissão de Educação Profissional Continuada (CEPC) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e do CRCSP, e discutimos temas como a revisão da NBC PG 12(R3), a Norma Brasileira de Contabilidade que rege o Programa de Educação Profissional Continuada do Sistema CFC/CRCs.

Atentos ao nosso compromisso com a Educação Profissional Continuada, oferecemos 54 cursos. Foram 328 horas de treinamentos e mais de mil participantes.

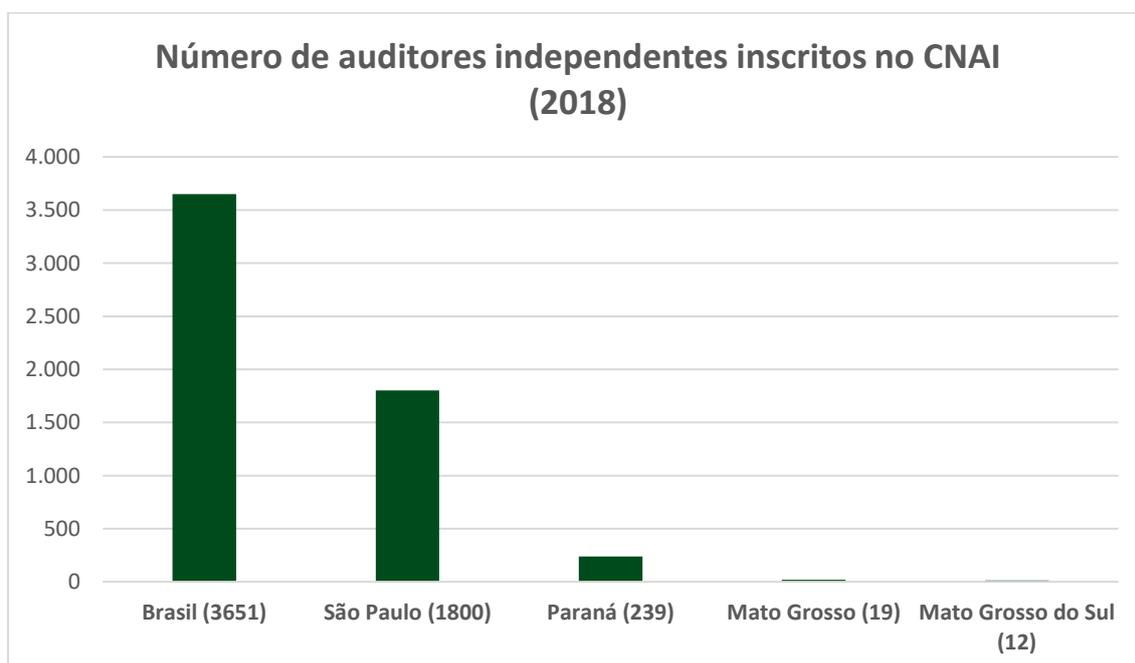
E em atenção às Firms de Auditoria de Pequeno e Médio Portes (FAPMP), tão representativas no quadro associativo do Ibracon e na economia brasileira, promovemos em parceria com o CRCSP o Fórum de Pequenas e Médias Firms de Auditoria.

Há, nas páginas deste Relatório de Gestão, mais detalhes sobre as nossas ações em diversas frentes. Agradeço o apoio e o profissionalismo dos nossos colaboradores, a parceria dos integrantes da Diretoria da 5ª SR e da superintendência geral, a disponibilidade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Nacional do Ibracon, com os quais sempre pude contar. É um grande orgulho constatar o quanto conseguimos avançar juntos – e espero que, em 2019, possamos trazer números ainda mais superlativos.

**Carlos Augusto Pires**  
**Presidente da 5ª Seção Regional**  
**Gestão 2018-2020**

## Referência para a profissão

Números de 2018 reafirmam que a região Sudeste concentra grande parte do total de auditores independentes em atividade no país. De acordo com o site do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aos 3.276 auditores inscritos no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) até 2017, somaram-se 375 em 2018, atingindo um total de 3651. Destes, 2070 profissionais têm registro em São Paulo, no Paraná, no Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul, estados abrangidos pela 5ª Seção Regional (SR) – um percentual pouco inferior a 57% do total nacional. Somente no Estado de São Paulo estão registrados 1.800 auditores, quase a metade do número total do país. Tais dados enfatizam a importância da 5ª SR para a representação da atividade de auditoria independente nesses estados e para a atualização desses profissionais.



A 5ª SR foi constituída em 27 de janeiro de 1972, juntamente com outras cinco Seções Regionais (Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre). Para atender às necessidades e aprofundar-se em cada um dos temas englobados pelo segmento, a Regional foi estruturada em três Câmaras de Associação: a de Auditores Independentes; a de Contadores; e a de Governança Corporativa. A divisão é importante para garantir aos associados a organização de debates e trocas de conhecimentos relevantes para o desenvolvimento da profissão, de acordo com a respectiva área de atuação.

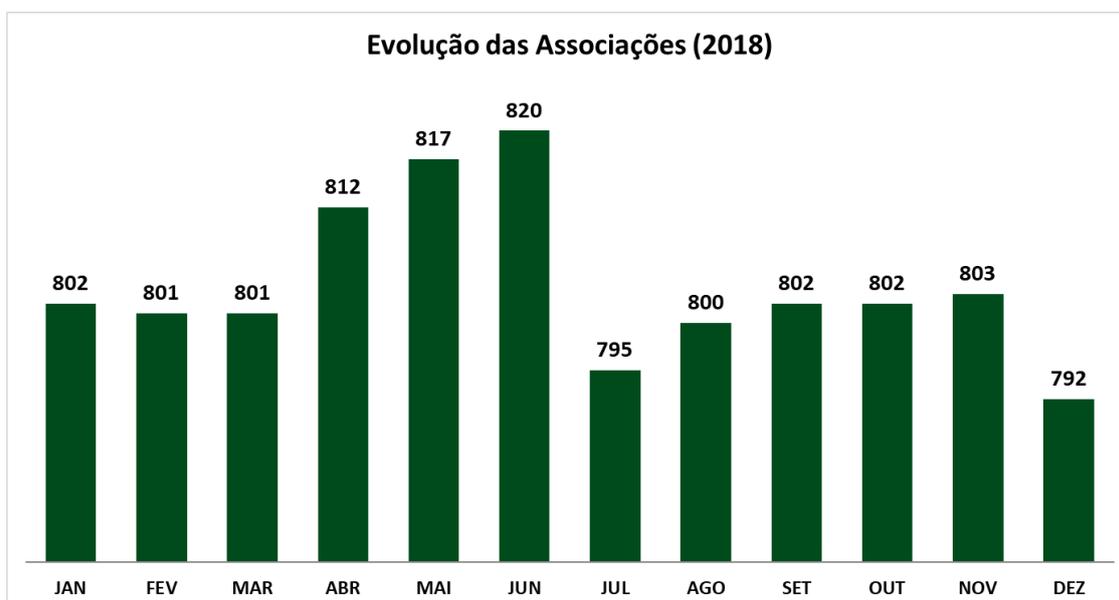
Fruto do empenho com o qual desenvolve suas atividades ao longo desses anos, a 5ª Seção Regional é frequentemente convidada a participar de atividades fora do Instituto, o que favorece a ampliação da troca de experiências e de espaços para debates. A Comissão de Educação Continuada do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRC-SP) é um dos fóruns no qual o Ibracon participa, por exemplo, de discussões sobre a capacitação profissional e a influência que ela exerce na rotina dos profissionais, sob uma visão macro.

Também fazem parte do rol de atividades da 5ª Seção Regional, como entidade capacitadora do Programa de Educação Profissional Continuada (PECPC) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o planejamento e a coordenação, por meio de sua equipe de Desenvolvimento Profissional, dos temas dos treinamentos e eventos a serem realizados durante todo o ano, a fim de atender a demanda por qualificação e atualização dos profissionais da contabilidade. Vale lembrar que foi publicada, no Diário Oficial da União (DOU), em 12 de dezembro de 2018, a Revisão NBC 02, que altera alguns itens da NBC PG 12 (R3), que dispõe sobre a Educação Profissional Continuada (EPC). Pelas novas regras, os responsáveis técnicos que assinam as demonstrações contábeis de empresas com faturamento superior a R\$ 78 milhões estarão obrigados, a partir de 2019, a cumprir o PEPC. Para atender ao que ficou estabelecido pelo Programa, o profissional deverá cumprir, anualmente, 40 pontos de EPC, seja lecionando, orientando trabalhos científicos, publicando artigos, participando de treinamentos, congressos, conferências ou seminários, ou fazendo cursos (até mesmo os de pós-graduação), presenciais ou não.

Lembrando que o cumprimento da pontuação continua a ser obrigatório para todos os profissionais que exerçam atividade de auditoria independente e, também, para os profissionais da contabilidade que sejam responsáveis técnicos pelas demonstrações contábeis, ou que exerçam funções de gerência/chefia no processo de elaboração das demonstrações contábeis das empresas, reguladas e/ou supervisionadas pela CVM, pelo BCB, pela Susep, pela Previc, e, ainda, das sociedades consideradas de grande porte nos termos da Lei n.º 11.638/2007 (Sociedades de Grande Porte).

### Quadro associativo

O gráfico Evolução das Associações – 2018 refere-se aos números de Associações da 5ª SR.



Em janeiro de 2018, havia 802 associados; quando o ano terminou, o total era 792. Essa redução pode ser em grande parte atribuída ao cenário conturbado que caracterizou o ano de 2018. Todo esse contexto certamente comprometeu planos e adiou decisões importantes para empresas de todos os portes e segmentos e para os profissionais.

Quanto aos associados que passaram a integrar o Ibracon em 2018, predominaram os auditores (20). Na sequência tivemos os contadores (11), estudantes (1), profissionais ligados à governança corporativa (1).

<b>Classificação dos associados entrantes em 2018</b>	
Auditores	20
Contadores	11
Estudantes	1
Governança	1
<b>Total</b>	<b>33</b>

Quanto ao gênero, percebeu-se uma distribuição mais equilibrada entre os números de 2018 em relação ao exercício anterior. Isso porque, em 2017, associaram-se 84,4% pessoas do sexo masculino e 15,6% do sexo feminino; já em 2018, a proporção de homens e mulheres alterou-se, respectivamente, para 70% e 30%:

<b>Novos associados por gênero (Entrantes em 2018)</b>		
	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
Auditores	40%	21%
Contadores	24%	9%
Estudantes	3%	0%
Governança	3%	0%
<b>Total</b>	<b>70%</b>	<b>30%</b>

Os auditores entrantes do sexo masculino continuam a predominar, mas seu percentual reduziu-se de 51% em 2017 para 40% em 2018. Já entre os contadores, o percentual de entrantes do sexo masculino aumentou de 22% para 24%.

Percebe-se um nítido rejuvenescimento nas fileiras dos novos associados da 5ª SR, o que é extremamente positivo quando analisamos os dados sob a perspectiva do futuro da

profissão. O percentual de 5% na faixa de 20 a 29 anos registrado em 2017 mais do que dobrou em 2018, chegando a 12%.

<b>Novos associados por idade (Entrantes em 2018)</b>	
<b>Faixa etária</b>	<b>%</b>
20 a 29	12%
30 a 39	33%
40 a 49	43%
Acima de 50	12%
<b>Total</b>	<b>100%</b>

## Representação Institucional

Interagir e aprimorar o relacionamento com entidades nacionais e internacionais, órgãos reguladores – do mercado e da profissão – e poder público são ações fundamentais para fortalecer a imagem do Ibracon e, por extensão, da auditoria independente no Brasil. Com esse foco, ao longo de 2018, representantes da 5ª Seção Regional fizeram-se presentes em solenidades, homenagens, cerimônias de posse, premiações e demais eventos promovidos por diversas instituições; integraram-se a grupos de trabalho, marcaram presença em ações de interesse institucional; ministraram palestras, fomentaram e incentivaram publicações, cursos e outras iniciativas de aprimoramento técnico.

### **Cerimônia de posse da Diretoria da 5ª Seção Regional do Ibracon**

Em 23 de março, aconteceu a Cerimônia de Posse do Conselho de Administração, Diretoria Nacional e 5ª Seção Regional do Ibracon para a Gestão 2018-2020, no Hotel Grand Mercure, em São Paulo.

Foram empossados, pela 5ª SR, o diretor Presidente, Carlos Augusto Pires; o diretor Técnico, Marco Antonio de Carvalho Fabbri; a diretora de Administração e Finanças, Viviene de Paula Rosa Alves Bauer; o diretor de Desenvolvimento Profissional, Valdir Renato Coscodai; e os demais diretores Aderbal Alfonso Hoppe, Luiz Claudio Gaona Granados e Valdir Campos Costa.

Em seu discurso, Carlos Augusto Pires falou sobre perspectivas e desafios. “Nossa gestão buscará dar respostas concretas ao momento vivenciado pela contabilidade e pela auditoria independente, no qual o impacto das novas tendências e das transformações digitais torna o nosso trabalho mais analítico e estratégico para as empresas. Essa transição exige inovação, sem deixar de obedecer às diretrizes éticas e profissionais. Com isso em mente, realizaremos, em conjunto com a Diretoria Nacional, ações em prol da profissão e buscaremos implementar um plano de trabalho para estarmos ainda mais

próximos de outros institutos, das entidades representativas da profissão, das empresas e do mercado” afirmou Pires.

Líderes contábeis, autoridades políticas, empresários do setor, associados ao Instituto e representantes da imprensa prestigiaram a cerimônia que reuniu mais de 200 participantes.



*Membros da Diretoria da 5ª Seção Regional do Ibracon*

Confira outras atividades realizadas em 2018:

### **Solenidades**

- Representantes da 5ª SR do participaram, em fevereiro, da comemoração do 69º aniversário do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP) e da Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo (Aescon-SP), que aconteceu no Clube Atlético Monte Líbano, em São Paulo;



Representantes das Entidades Congraçadas de SP durante solenidade em comemoração aos 69 anos de Sescon-SP e Aescon -SP

- A Regional também esteve presente na cerimônia de posse da Diretoria do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP). Representando as Entidades Congraçadas do Estado de São Paulo, o presidente do Ibracon 5ª Seção Regional, Carlos Pires, destacou que “as entidades congraçadas continuarão a caminhar juntas com a nova gestão do CRCSP, no enfrentamento dos desafios que sejam encontrados durante o exercício da profissão contábil e, principalmente, na preparação para o futuro do setor”;



Representantes do Ibracon junto com a nova presidente do CRCSP para o Biênio 2018-2019, Marcia Ruiz Alcazar

- Em 16 de março, Carlos Pires, presidente da 5ª SR, participou da solenidade de posse do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), bem como do novo Conselho Diretor e dos conselheiros eleitos em novembro de 2017. Diversas lideranças da classe contábil, incluindo representantes dos CRCs de outros Estados, estiveram presentes ao evento, que ocorreu em Curitiba (PR);



- Também em março, representantes da 5ª SR prestigiaram solenidade de posse dos novos conselheiros e da nova Diretoria do Conselho Regional de Contabilidade do Mato Grosso (CRCMT). Na ocasião, tomou posse como presidente o contador Manoel Lourenço de Amorim Silva;



- Em abril, a 5ª Seção Regional participou das homenagens pelo Dia do Profissional da Contabilidade, promovidas pelo Sindcont-SP, comemorado no dia 25;



- No dia 9 de abril, a Regional participou da sessão solene realizada pela Câmara Municipal de São Paulo (CMSP), em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP), em comemoração ao Dia do Profissional da Contabilidade. Na ocasião, a vereadora Edir Sales (PSD-SP) homenageou as lideranças das Entidades Congraçadas do Estado de São Paulo;



- Em 7 de maio, o presidente da 5ª SR, Carlos Pires, participou, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), da sessão solene dedicada ao Dia do Profissional da Contabilidade. No evento, cujo proponente foi o deputado

estadual Itamar Borges (MDB-SP), o Ibracon e a 5ª SR foram homenageados. Em seu discurso, Pires destacou o papel do profissional contábil na promoção da ética e da transparência;



Representantes do Ibracon junto com o presidente do Sescon-SP e Aescon-SP, Marcio Massao Shimomoto



Carlos Pires, presidente da 5ª SR durante o seu discurso

- Em julho ocorreu o aniversário de 99 anos do Sindcont-SP, com a participação de membros da Diretoria da 5ª Seção Regional;
- Em setembro veio o 69º aniversário do Centro de Estudos e Debates Fisco-Contábeis (CEDFC), ligado ao Sindcont-SP, também com a presença de representantes da Regional;



Adelino Dias Pinho, Francisco Sant'Anna e Marco Fabbri

- No dia 26 de outubro, representante da 5ª SR participou da solenidade de entrega do título de “Contabilista do Ano de 2018” ao contador Rui Celso

Guimarães, eleito pela Associação dos Contabilistas de São Carlos (ACOSC). A solenidade aconteceu na Câmara Municipal de São Carlos (SP);



Diretor da 5ª SR do Ibracon prestigia solenidade na Câmara Municipal de São Carlos

- Finalmente, em dezembro, o Instituto participou da solenidade em homenagem aos 72 anos da CRCSP.

## Eventos

- Em 20 de março, a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI) realizou aula magna que marca o início do ano letivo para os alunos de graduação, pós-graduação e MBA. A apresentação aconteceu no auditório da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA/USP), em São Paulo. Na ocasião, o presidente da 5ª SR, Carlos Pires, representou o Ibracon;
- Também em março, a Regional participou de um conjunto de ações em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. O evento foi promovido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP), pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP), o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP) e pela Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo (Aescon-SP);

- Em 25 de abril, membro da diretoria de 5ª SR prestigiou evento realizado pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP) em homenagem ao Dia do Profissional da Contabilidade;
- Em maio, representantes da 5ª Seção Regional do Ibracon participaram da Maratona Contábil realizada em Campinas, por iniciativa do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRCSP), com a condução de três palestras: “Relatório do Auditor”, “Controle de Qualidade sobre os Serviços de Auditoria Independente” e “Auditoria nas PMEs”.
- Nos dias 11 e 12 de junho realizou-se a 8ª Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente do Ibracon, no Teatro Bradesco, em São Paulo, com a presença de todos os membros da Diretoria da 5ª SR;



*Participantes da 8ª Conferência do Ibracon*

- A Regional também esteve presente no 20º Encontro Internacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais, realizado na capital paulista, em junho. O evento é organizado pelo Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (Ibri) e pela Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca);

- Em agosto, o Ibracon promoveu o Fórum de Pequenas e Médias Firms de Auditoria, em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP). Na ocasião, o presidente da 5ª Seção Regional do Ibracon, Carlos Pires, coordenou o painel: “Identificação de oportunidades de aumento do mercado de serviços e o que fazer para alcançá-las”;



- No dia 12 de setembro, a 5ª SR esteve representada durante o 26º Encontro das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo (EESCON). Realizado pelo Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP), o evento aconteceu no Centro de Convenções em Campos do Jordão, São Paulo;
- No dia 22 de setembro, a 5ª SR foi representada durante o encerramento da 7ª Semana Paulista da Contabilidade. O evento, que é uma iniciativa do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP), reuniu profissionais da contabilidade e estudantes de Ciências Contábeis;

- Realizado em 15 de outubro, o XV Seminário Internacional do CPC – Normas Contábeis Internacionais ofereceu uma visão do atual estágio de adoção das normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) no Brasil e das mudanças mais relevantes que estão em andamento e/ou por vir, conforme a agenda do International Accounting Standards Board (IASB) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Organizado pela Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis (FACPC), o evento contou com a presença de representante da 5ª SR;
- Por intermédio de membros da sua diretoria, a 5ª SR fez-se presente nas atividades da campanha Outubro Rosa, promovidas em 25 de outubro pelo Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP) e pela Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo (Aescon-SP) por meio do programa Sescon Solidário;



A diretora de Administração e Finanças da 5ª Seção Regional do Ibracon, Vivieni Bauer, participa das atividades da campanha Outubro Rosa

- Também em outubro, a Seção Regional esteve presente no lançamento da 26ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo (CONVECON) e do Summit Contábil – encontro de um dia para profissionais, empresários e estudantes de contabilidade, realizados no interior do Estado de São Paulo;

- O Ibracon patrocinou, pelo terceiro ano consecutivo, os Jogos Contábeis do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Centro Universitário Senac – Santo Amaro. A etapa final foi realizada em 1º de novembro, em São Paulo, e contou com a participação de membros da Diretoria da 5ª SR.



## Reuniões

Ainda dentro da agenda institucional do Ibracon, membros da 5ª SR tomaram parte nas seguintes reuniões:

- Em 18 de janeiro, ocorreu a primeira reunião entre representantes do Ibracon e do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP). O encontro marcou a apresentação formal entre parte dos dirigentes do Ibracon (Gestão 2018-2020) e a nova presidente do CRCSP para a Gestão 2018-2019, Marcia Ruiz Alcazar. Carlos Pires, presidente da 5ª SR, participou da reunião;
- Em 22 de janeiro, o presidente da 5ª SR, Carlos Pires, acompanhado de membro da Diretoria, participou de reunião com as entidades congêneras na sede do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRCSP), com o objetivo de discutir temas referentes à profissão contábil e à realização de ações integradas para o desenvolvimento da profissão;



Representantes das Entidades Congregadas de SP se reúnem na sede do CRCSP

- Em 8 de fevereiro, o presidente da 5ª SR, Carlos Pires, recepcionou, na sede da entidade, o presidente do Sindicato das Empresas Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP) e da Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo (Aescon-SP), Marcio Massao Shimomoto, que formalizou o cumprimento e os votos para uma excelente gestão aos novos presidentes empossados e reafirmou o compromisso em contribuir com o trabalho do Ibracon, em benefício ao fortalecimento da profissão contábil.



Ibracon recebe a visita do presidente do Sescon-SP e Aescon-SP

## Interação Técnica

A área Técnica do Ibracon possui relevância significativa para seus associados, assim como para o mercado. Por meio da Diretoria Técnica, acompanha os trabalhos desenvolvidos pela Comissão Nacional de Normas Técnicas (CNNT), pelo Comitê de Normas de Contabilidade (CNC), pelo Comitê de Normas de Auditoria (CNA) e pelos Grupos de Trabalhos (GT), colabora com o desenvolvimento de eventos de Educação Profissional Continuada e coordena as atividades técnicas das Câmaras. Para desenvolver essas ações, a 5ª Seção Regional buscou entender de forma particular as necessidades e as expectativas dos associados e do mercado no decorrer de todo o ano de 2018.

### Difusão de conhecimento

Importantes atividades da área Técnica da 5ª Seção Regional se desenvolvem através das Câmaras de Auditores Independentes, de Contadores e de Governança Corporativa. A discussão e a difusão de conhecimento técnico fazem desses encontros um importante instrumento para aquisição de novas informações e conhecimentos.

Nas reuniões das Câmaras realizadas pela Regional, os associados tomam conhecimento dos assuntos que estão sendo discutidos tecnicamente no mercado e abordados na CNNT, no CNA, no CNC e nos 14 GTs mantidos pelo Ibracon Nacional. Obtêm também atualização das normas emitidas pelos órgãos reguladores, como o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Superintendência de Seguros Privados (Susep) e o Banco Central do Brasil (BCB), entre outros.

Ao longo de 2018, a Câmara dos Auditores Independentes (CAIND) e a Câmara dos Contadores (CC) promoveram encontros para levar aos associados ao Ibracon pautas atuais e de impacto, sempre com transmissão via web, além da participação presencial.

Em maio, foi promovida pela Câmara dos Auditores Independentes e pela Câmara de Contadores reunião sobre “IFRS – Aspectos práticos”, onde discutiram-se os seguintes assuntos: Etapas para reconhecimento e mensuração; Como identificar as obrigações de desempenho; Como determinar o preço da transação; Modelos de alocação do preço da transação às obrigações contratuais de desempenho; e Reconhecimento da receita de uma única vez ou ao longo do tempo (POC).

Em agosto foi a vez da Câmara dos Contadores promover reunião sobre “Novas normas contábeis e oportunidades de negócios”, tais como: IFRS 9 / IFRS 7 – Instrumentos Financeiros;

IFRS 15 - Reconhecimento de Receita e Lei 12.973; Impactos positivos e negativos sobre IFRS 16 – Arrendamento mercantil; Apresentação das demonstrações contábeis e atualizações; Estratégia para entendimento de novas normas; Serviços de consultoria contábeis e financeira com alta demanda no mercado e tendências; e Finanças para ajudar na preparação das notas explicativas e divulgações foram alguns dos pontos debatidos.

## Desenvolvimento Profissional

Por meio da Diretoria de Desenvolvimento Profissional, a 5ª Seção Regional do Ibracon, como capacitadora do Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), atua intensamente em Educação Profissional Continuada, oferecendo aos associados e profissionais da contabilidade em geral diversas atividades com alto valor agregado, sobre temas emergentes, sempre alinhados aos objetivos dos profissionais para o exercício pleno da profissão.

Em 2018, a missão de contribuir com a formação e o aprimoramento dos profissionais da contabilidade manteve ampla dimensão em atendimento ao cumprimento da NBC PG 12 (R3) do CFC.

O cumprimento do Programa de Educação Profissional Continuada do CFC passou a ser obrigatório, desde 2016, também aos profissionais da contabilidade que sejam responsáveis técnicos pelas demonstrações contábeis, ou que exerçam funções de gerência/chefia no processo de elaboração das demonstrações contábeis das empresas, reguladas e/ou supervisionadas pela CVM, pelo BCB, pela Susep, pela Previc, e, ainda, das sociedades consideradas de grande porte nos termos da Lei n.º 11.638/2007 (Sociedades de Grande Porte).

Desta forma, a norma também passou a exigir que esses profissionais, além de todos os que exerçam atividade de auditoria independente, realizem pelo menos 40 horas por ano em atividades de Educação Continuada, em assuntos relativos à contabilidade, e que sejam importantes para o seu exercício profissional.

Lembrando que o Diário Oficial da União (DOU) trouxe, no dia 12 de dezembro de 2018, a revisão da NBC 02, que altera alguns itens da NBC PG 12 (R3), a qual dispõe sobre a Educação Profissional Continuada (EPC). Pelas novas regras, os responsáveis técnicos que assinam as demonstrações contábeis de empresas com faturamento superior a R\$ 78 milhões também estarão obrigados, a partir de 2019, a prestar contas ao EPC.

Para atender ao que ficou estabelecido pelo Programa, o profissional deverá cumprir, anualmente, 40 pontos de EPC, seja lecionando, participando de treinamentos, orientando trabalhos científicos, publicando artigos, participando de congressos, conferências ou seminários, seja fazendo cursos (até mesmo os de pós-graduação), presenciais ou não.

Para fazer frente ao incremento no número de profissionais abrangidos pelo Programa de Educação Profissional Continuada, o Ibracon viabilizou, ao longo de 2018, uma série

de cursos, palestras e seminários, além de prestar apoio às atividades de outras entidades do setor, como as Entidades Contábeis Congraçadas dos Estados abrangidos pela Regional.

### **Comissão de Educação Profissional Continuada (CEPC)**

Em 2018, a 5ª Seção Regional do Ibracon deu continuidade à participação nas reuniões da Comissão de Educação Profissional Continuada (CEPC), do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) para gerir o programa destinado à área de auditoria independente. Foram realizadas seis reuniões da CEPC, ocasiões em que foram analisados 480 processos, totalizando 967 cursos credenciados.

Representante da 5ª SR também participou de reuniões da Comissão de Educação Profissional Continuada (CEPC) do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo. Ao todo, em 2018, foram 17 reuniões para a análise de 4001 processos.

### **Atividades de Educação Profissional Continuada**

Em 2018, a Seção Regional realizou 54 cursos, número superior ao realizado em 2017.

Os 54 cursos somaram 328 horas e o número médio de participantes em cada um foi de 22,3.

	<b>Nº de cursos realizados</b>	<b>Horas realizadas</b>	<b>Nº de participantes</b>	<b>Média alunos/turma</b>
<b>2018</b>	54	328	1203	22,3

Sobre a carga horária, foi conduzida por instrutores externos (que foram responsáveis por 72 horas da quantidade total), por instrutores cedidos pelas firmas de auditoria associadas ao Ibracon (responsáveis por 208 horas da quantidade total) e por colaboradores do Ibracon (responsáveis pelas 48 horas restantes). O número mostra que a parceria existente entre a 5ª Seção Regional e as firmas de auditoria associadas também segue forte, em sintonia com o crescimento do Instituto e com o avanço qualitativo da profissão.

## Temas

A diretoria de Desenvolvimento Profissional da 5ª Seção Regional empenhou-se em trazer ao Ibracon cursos voltados para todos os profissionais da contabilidade.

Alguns dos temas dos cursos foram: Controles internos, compliance e SOX; Análise de balanços; O auditor e a fraude: do cumprimento das normas de auditoria aos sinais para a detecção; Lei anticorrupção e compliance nas empresas; Contabilidade para o mercado segurador; Preço de transferência (*transfer pricing*); e Encerramento das demonstrações contábeis.

Além desses, foram ofertados cursos sobre as Normas Internacionais de Contabilidade, as IFRS, com destaque para as normas IFRS 9 – Instrumentos Financeiros; IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes e IFRS 16 – Arrendamentos, que inclusive foi também tema de workshop promovido pela SR.

Cursos com abordagem às várias Normas Brasileiras de Auditoria (NBC TAs) também continuaram a fazer parte da grade.

## Novos temas

Três novos temas foram introduzidos na grade de cursos do Ibracon em 2018. São eles: Auditoria Forense, Lei da Informática e Principais Atualizações Fiscais e seus Impactos.

O curso “Auditoria Forense” aborda os fundamentos e os procedimentos de execução das investigações forenses, aspectos de inteligência corporativa, computação e tecnologia forense, e as técnicas de entrevistas e detecção de mentiras.

O Relatório Demonstrativo Anual (RDA) abordado no curso “Lei de Informática: Informações do Relatório Demonstrativo Anual (RDA)” trata da prestação de contas referente ao cumprimento das obrigações de aplicação em P&D da Lei de Informática. Para a uniformização das análises do RDA foi definida a Metodologia de Avaliação (AvalRDA), descrita no "Manual de Análise do Relatório Demonstrativo Anual (RDA)".

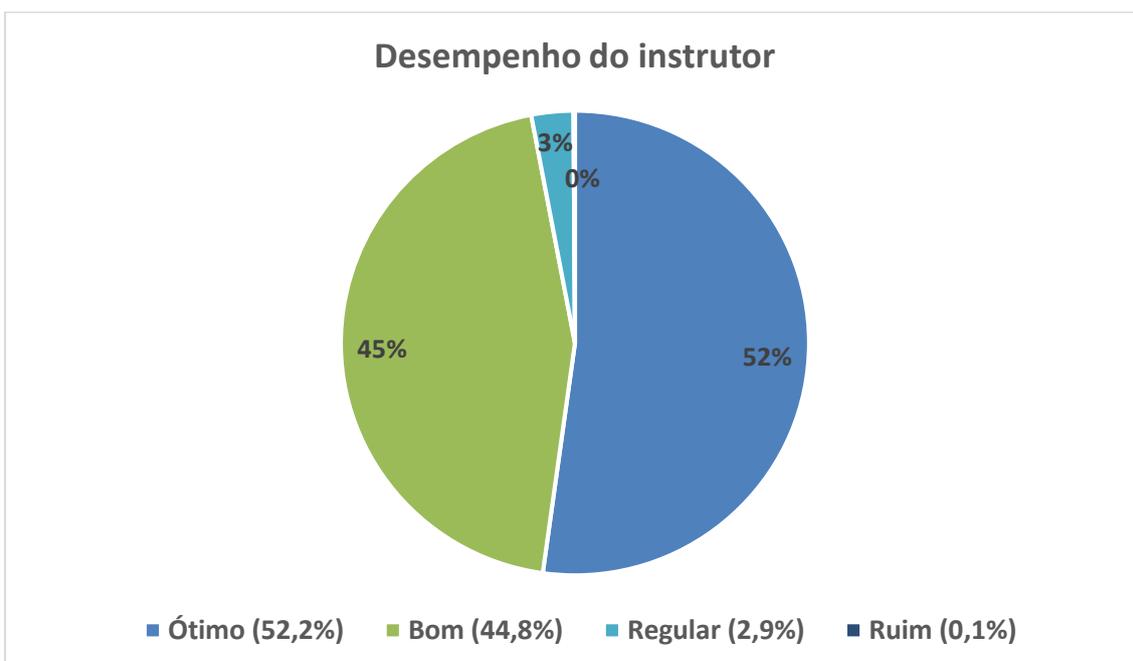
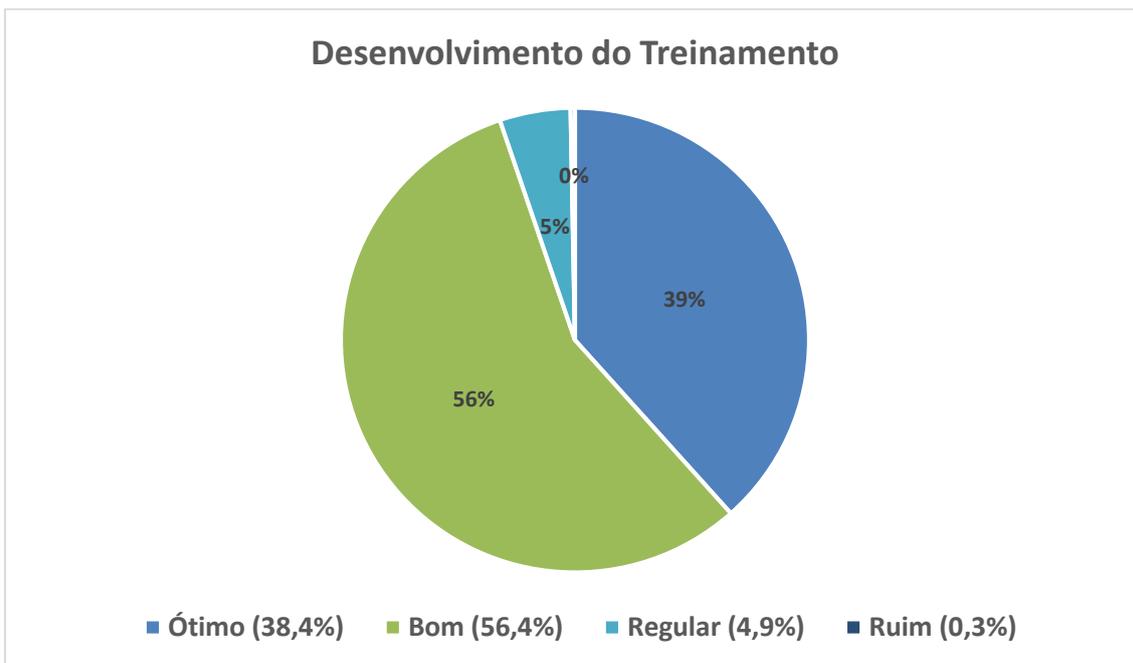
Os mais de 60 participantes inscritos puderam acompanhar e debater as Contestações e Metodologia de Avaliação da nova lei em vigor.

O curso “Principais Atualizações Fiscais e seus Impactos” trouxe aspectos da Lei Complementar nº 160/17 – Impactos Contábeis e Fiscais; IFRS 15/CPC 47 – Receita com contrato com clientes - Procedimentos Tributários a serem observados; IFRS 16/ CPC 06 (R2) - Arrendamentos – Questões Tributárias; “Novo” RIR - Decreto nº 9.580/18 – Principais alterações em relação ao Decreto nº 3.000/99; Programa nos conformes e

Programa Pro Conformidade; Solução de consulta interna COSIT nº 13/2018; E-Social; e Verbas Indenizatórias i) Atualização de Verbas Trabalhistas – IPCA-E.

### Excelência na prestação de serviços

No tocante à avaliação feita pelos participantes dos cursos, os percentuais para 2018 são mais que positivos, com quase 95% de ótimo/bom no quesito “Desenvolvimento do Treinamento” e com 97% de ótimo/bom no quesito “Desempenho do Instrutor”. É o que mostram os gráficos abaixo.



## **Público participante**

Comparativamente ao ano anterior (2017), a participação de não associados aumentou, o que aponta a representatividade das atividades oferecidas pelo Ibracon não apenas entre os seus associados, mas para o mercado em geral.

A participação de associados – Pessoas Físicas e Jurídicas se manteve alta. Em 2017, o percentual era de 63%, em 2018, foi de 61%

O principal público dos cursos do Ibracon continua a ser formado por profissionais de Firmas de Auditoria de Pequeno e Médio Portes (FAPMP).

Os cursos oferecidos durante todo o ano capacitam e atualizam estes profissionais para que tenham melhores condições de ampliar sua atuação no mercado. A demanda por auditoria ainda é considerada baixa no Brasil se comparada à dos países desenvolvidos, e não há dúvidas de que as FAPMP exercem papel fundamental para mudar favoravelmente esse cenário.

## Administração e finanças

A área de Administração e Finanças contribuiu, de maneira consistente, para o crescimento do Ibracon em 2018, disponibilizando mensalmente ao corpo diretivo, com constante aprimoramento, os relatórios de controles orçamentários para o acompanhamento da evolução do Instituto e tomada de decisões. Durante todo o ano, foi possível dar continuidade às atualizações e adaptações no sistema Enterprise Resource Planning (ERP), buscando melhorias no processo de controle orçamentário e, também, com a finalidade de atender as obrigações como e-Social e EFD-reinf.

Também foi dado continuidade ao projeto de integração da área administrativa e financeira das Seções Regionais com o órgão nacional, o que objetiva proporcionar melhoria dos serviços prestados aos associados.

### Gestão de Pessoas

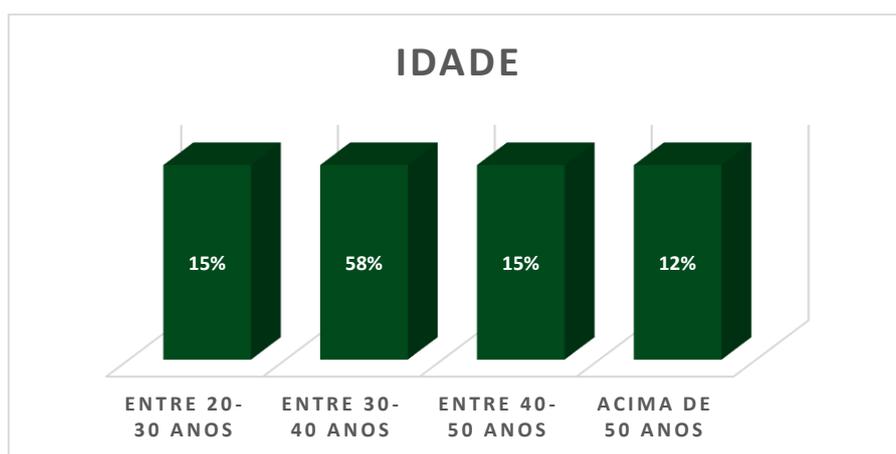
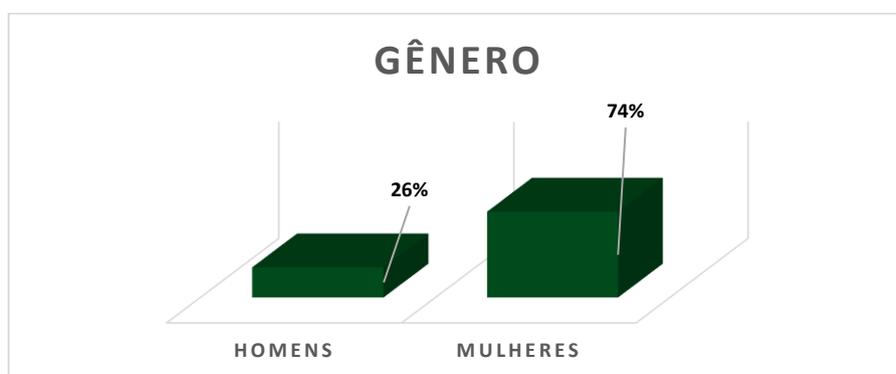
O Ibracon adota, há anos, uma política interna de gestão de pessoas que busca proporcionar aos colaboradores um ambiente de trabalho adequado e capaz de atender às perspectivas de carreira e desenvolvimento profissional de cada indivíduo, sem deixar de valorizar o trabalho em equipe. Para que essa premissa seja factível, ao selecionar novos integrantes para os setores administrativos, o Instituto avalia suas competências e habilidades, mas mantém em foco, como principal diretriz, sua capacidade de atender ao perfil profissional que mantenha sinergia com a missão institucional do Ibracon. Desta maneira, é possível não apenas contar com um quadro de colaboradores que atende plenamente às exigências de seus respectivos cargos, como também preservar-se a ética e a transparência nas relações de trabalho. Uma positiva troca de produtividade, valorização e reconhecimento por desempenho.

## Desenvolvimento de Colaboradores

Todos os colaboradores do Ibracon concluíram – ou estão cursando – graduação em nível superior, em suas respectivas áreas de atuação profissional. Mais da metade do quadro de funcionários está cursando ou já conquistou ao menos uma certificação em programas de pós-graduação, *lato* ou *stricto sensu*.

O Ibracon estimula, incentiva e promove, sempre que cabível, a participação de seus colaboradores em cursos e treinamentos de atualização profissional.

### Perfil das equipes



## Benefícios

A estrutura de trabalho das áreas administrativas do Ibracon atende aos padrões de Segurança do Trabalho definidos internacionalmente, em particular, no que se refere às normas de ergonomia e manutenção de um ambiente salutar de trabalho, incluindo a realização de cursos e treinamentos sobre prevenção de acidentes. Valorizados e reconhecidos por seus méritos profissionais, os colaboradores têm remuneração de acordo com a média de mercado. Adicionalmente, caso façam esta opção, podem receber auxílios complementares, como seguro de vida e de acidentes pessoais e plano de saúde extensível aos familiares. Para as gestantes, além do prazo legal de licença-maternidade, é oferecido um reembolso creche por 12 meses (a contar do retorno ao trabalho). Para todos os colaboradores, o Instituto concede auxílio transporte e abono refeição (para jornada superior a seis horas diárias). As confraternizações em datas comemorativas, como celebrações de aniversários, são estimuladas como forma de fortalecer o relacionamento interpessoal.



## Tecnologia da Informação

Em 2018, a área de Tecnologia da Informação (TI) teve sua atuação voltada às soluções de mobilidade e modernização do Instituto.

A primeira a merecer destaque é a nova plataforma de Ensino a Distância, que viabiliza a reestruturação do modelo de cursos ofertados nesse formato, não apenas ao modernizar o sistema, como também ao proporcionar uma solução mais eficaz de comercialização. A segunda foi a substituição dos tradicionais desktops por notebooks, o que permite tornar os espaços de trabalho mais flexíveis e colaborativos.

Outra aquisição importante foi a plataforma em nuvem que auxilia na gestão eletrônica dos documentos, na organização e gerenciamento dos processos, e no controle das atividades e informações corporativas, atendendo também ao projeto de Integração das Regionais.

Ainda em 2018, deu-se início ao desenvolvimento de Interface de Programação de Aplicativos, ou API na sigla em inglês, que permitirá a integração e o intercâmbio de informações com portais de entidades parceiras.

Por fim, foi desenvolvido um sistema para automatização de atividades operacionais, como o envio de e-mails, cobrança de cursos, fomento da área restrita do portal, entre outras atividades.

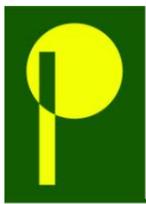
## Comunicação Corporativa

Para aumentar a visibilidade dos temas que envolvem a auditoria independente e promover o diálogo com seus públicos de interesse e com a sociedade, em 2018, por meio da Diretoria de Comunicação do Ibracon Nacional, o Instituto empenhou-se em estimular e consolidar seus diversos canais e ações de Comunicação, o que repercutiu positivamente na visibilidade das Seções Regionais.

Durante todo o ano, temas de impacto no cotidiano do auditor independente tiveram destaque nos veículos do Ibracon. O Portal Ibracon, os perfis do Instituto em mídias sociais, a newsletter semanal e a Revista *Transparência* cumprem a função de levar ao associado os principais temas da auditoria independente, entre normas técnicas e informações de mercado. A seriedade com que este trabalho é executado faz com que, ano a ano, o Ibracon seja reconhecido como fonte confiável de informação e importante agente no fortalecimento da auditoria independente no Brasil e no exterior.

O relacionamento com a imprensa também compõe a linha de frente da Comunicação do Ibracon. Por meio de sugestões de pauta à imprensa, entrevistas, encontros com jornalistas e da publicação de artigos em meios de comunicação, o Ibracon abordou assuntos técnicos, educacionais, de gestão, ética e transparência. Um dos fundamentos do bom posicionamento conquistado pelo Ibracon na imprensa são os porta-vozes do Instituto. O seu constante aprimoramento faz com que as mensagens que chegam ao público sejam claras e assertivas, garantindo a sua repercussão positiva.

A comunicação com os associados continuou sendo aprimorada, marcando o empenho do Ibracon em munir o auditor independente com informação de qualidade. Diversos conteúdos foram compartilhados com exclusividade aos nossos associados, mantendo-os informados e mais preparados para o exercício pleno da profissão. Esse trabalho é realizado em âmbito nacional e regional. As Seções Regionais estão atentas às particularidades do trabalho do auditor independente nos estados em que atuam, levantando novos temas de interesse e ampliando a visibilidade do Ibracon localmente.



## **RELATORIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

À  
**Administração do**  
**Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil**  
**5ª Seção Regional**  
**São Paulo – SP**

### **Opinião**

1. Examinamos as demonstrações contábeis do **Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - 5ª Seção Regional** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.
2. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas *apresentam adequadamente*, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - 5ª Seção Regional** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, notadamente em observação à norma NBC-TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e à ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros.

### **Base para Opinião**

3. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o relatório do auditor**

4. A administração do instituto é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
5. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
6. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

7. A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, notadamente em observação à norma NBC-TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e à ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
8. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
9. Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

10. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
11. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
  - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
  - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
  - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
  - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
12. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de março de 2019.

**PEPPE**  
**ASSOCIADOS**  
Consultores & Auditores Independentes  
CRC-SP nº 2SP021055/O-1

---

**Paulo Cesar R. Peppe**  
Contador CRC-SP nº 1SP095009/O-5

---

**Renata Reche Simon Peppe**  
Contadora CRC-SP no. 1SP296480/O-2



IBRACON - INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL  
5ª SEÇÃO REGIONAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM  
31 DE DEZEMBRO  
(Em reais)

ATIVO	Notas explicativas	2018	2017	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas explicativas	2018	2017
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.1	726.827	1.122.590	Fornecedores		7.849	3.670
Contribuições de Associados a Receber	4.2	12.555	16.220	Impostos, Taxas e Contribuições	6.1	68.696	57.193
Conta Corrente - Órgão Nacional	4.3	459.654	172.446	Encargos e Obrigações Trabalhistas	6.2	414.923	424.517
Contas a Receber	4.4	39.691	36.917	Contribuições Antecipadas de Associados		10.207	19.578
Adiantamentos		5.139	8.564	Contas a Pagar		27.447	33.227
Despesas Antecipadas		12.708	10.769	<b>Total</b>		<b>529.122</b>	<b>538.185</b>
<b>Total</b>		<b>1.256.574</b>	<b>1.367.506</b>				
				<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>529.122</b>	<b>538.185</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Imobilizado		40.366	33.308	Patrimônio Social		862.629	731.705
<b>Total</b>	5	<b>40.366</b>	<b>33.308</b>	(Déficit) Superávit do Exercício		(94.811)	130.924
				<b>Total</b>		<b>767.818</b>	<b>862.629</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.296.940</b>	<b>1.400.814</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.296.940</b>	<b>1.400.814</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**IBRACON - INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL**  
**5ª SEÇÃO REGIONAL**

**DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) DOS EXERCÍCIOS FINDOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO**  
**(Em reais)**

	Notas explicativas	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas de Contribuições		662.953	682.587
Cursos, Seminários e Eventos		686.535	778.890
Receitas de Trabalhos Voluntários	7	201.300	183.414
Outras Receitas		15.223	11.913
<b>TOTAL DAS RECEITAS LÍQUIDAS</b>		<b><u>1.566.011</u></b>	<b><u>1.656.804</u></b>
Despesas com Pessoal		948.339	802.817
Cursos, Seminários e Eventos		304.533	355.813
Despesas de Trabalhos Voluntários	7	201.300	183.414
Despesas Administrativas		107.198	103.971
Despesas com Atividade da Sede		44.688	48.129
Despesas de Representação		23.453	37.733
Despesas com Depreciação e Amortização		12.211	9.802
Outras Despesas		50.829	53.258
<b>TOTAL DAS DESPESAS LÍQUIDAS</b>		<b><u>1.692.551</u></b>	<b><u>1.594.937</u></b>
Receitas Financeiras		62.091	108.982
Despesas Financeiras		30.362	39.925
<b>(DÉFICIT) / SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>		<b><u>(94.811)</u></b>	<b><u>130.924</u></b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis**



**IBRACON - INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL**  
**5ª SEÇÃO REGIONAL**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
**(Em reais)**

	<u>PATRIMÔNIO</u> <u>SOCIAL</u>	<u>(DÉFICIT) / SUPERÁVIT</u> <u>DO EXERCÍCIO</u>	<u>TOTAL</u>
Incorporação do superávit ao Patrimônio Social	191.154	(191.154)	-
Superávit do exercício	-	130.924	130.924
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b><u>731.705</u></b>	<b><u>130.924</u></b>	<b><u>862.629</u></b>
Incorporação do superávit ao Patrimônio Social	130.924	(130.924)	-
Déficit do exercício	-	(94.811)	(94.811)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b><u>862.629</u></b>	<b><u>(94.811)</u></b>	<b><u>767.818</u></b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis**



IBRACON - INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL  
5ª SEÇÃO REGIONAL

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO  
(MÉTODO INDIRETO)  
(Em reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>(Déficit) Superávit do Exercício</b>	<b>(94.811)</b>	<b>130.924</b>
<b>Receitas /Despesas que não envolvem caixa:</b>	<b>14.459</b>	<b>15.464</b>
Depreciação e Amortização	12.210	9.802
Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa - PECLD	2.249	5.662
<b>(Aumento) / Diminuição do Ativo Circulante:</b>	<b>(287.081)</b>	<b>(1.998)</b>
Contribuições a Receber	1.416	(9.685)
Conta Corrente - Órgão Nacional	(287.208)	(11.881)
Contas a Receber	(2.774)	12.276
Adiantamentos	3.424	9.116
Despesas Antecipadas	(1.939)	(1.824)
<b>Aumento / (Diminuição) do Passivo Circulante:</b>	<b>(9.062)</b>	<b>22.358</b>
Fornecedores	4.179	(3.038)
Impostos, Taxas e Contribuições	11.503	8.196
Encargos e Obrigações Trabalhistas	(9.594)	(6.074)
Contribuições Antecipadas de Associados	(9.370)	17.287
Contas a Pagar	(5.780)	5.987
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (UTILIZADOS NAS) GERADAS PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(376.495)</b>	<b>166.748</b>
Adições ao Imobilizado	(19.268)	(5.370)
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(19.268)</b>	<b>(5.370)</b>
<b>(DIMINUIÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(395.763)</b>	<b>161.378</b>
<b>(DIMINUIÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(395.763)</b>	<b>161.378</b>
Saldo no Início do Exercício	1.122.590	961.212
Saldo no Final do Exercício	726.827	1.122.590

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## **IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil**

---

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

#### **EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais)

### **1. Contexto operacional**

O Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (“Instituto” ou “Ibracon”), fundado em 13 de dezembro de 1971, é uma entidade sem fins lucrativos com sede em São Paulo, SP, que tem a finalidade de congregar, associativamente, os auditores independentes e os contadores de todas as áreas de atividades contábeis.

O Instituto tem como objetivos principais:

- I. ampliar o campo de atuação e manter a confiança na atividade de auditoria independente junto à sociedade em geral criando valor e representatividade para os associados e salvaguardando e divulgando os padrões de excelência em contabilidade e auditoria;
- II. promover ações institucionais com a finalidade de propiciar à atividade de auditoria independente visibilidade e proteção, valorização da profissão contábil e defesa dos seus interesses e de seus associados;
- III. interpretar e manifestar-se sobre princípios e normas de contabilidade oriundos de entidades normativas;
- IV. emitir comunicados técnicos orientativos de auditoria independente e de contabilidade, promovendo a convergência com os equivalentes internacionais;
- V. desenvolver estudos e pesquisas nas áreas do conhecimento contábil e de auditoria;
- VI. contribuir com as entidades de ensino para a melhoria da formação de profissionais no campo da auditoria independente;
- VII. contribuir para a capacitação dos profissionais integrantes do seu quadro associativo, bem como daqueles que participem de seus cursos e atividades congêneres, fornecendo-lhes educação continuada;
- VIII. promover a melhoria de qualidade das firmas de auditoria; e
- IX. estabelecer convênios com entidades públicas ou privadas para auxiliar no cumprimento dos objetivos.

A 5ª Seção Regional (“Regional”), com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, abrange os Estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, e é parte integrante do Ibracon Nacional composto pelo Órgão Nacional e as Seções Regionais.

## **IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil**

---

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

#### **EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais)

### **2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente, em observação à norma NBC-TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovada pela Resolução CFC nº 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade, no que forem pertinentes e aplicáveis seus preceitos, e considerando também os aspectos a serem observados por entidade sem finalidade de lucro, em conformidade com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, emitida em 21 de agosto de 2015 pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Os recursos do Instituto provêm das contribuições de seus associados, de receitas de cursos e receitas de patrocínio de associados. As receitas provenientes de contribuição associativa, patrocínios e cursos oferecidos aos associados gozam de imunidade tributária municipal. As receitas auferidas com os cursos oferecidos a participantes não associados não estão imunes.

O Instituto é isento do pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de acordo com artigo 15 da Lei 9.532/97.

O Instituto não está imune em suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza; sendo que suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS, FGTS e PIS, são calculadas e pagas sobre os proventos da folha de pagamento, bem como não há imunidade da COFINS sobre as receitas financeiras.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da 5ª Seção Regional e autorizada para emissão em 15 de Março de 2019.

### **3. Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas estão apresentadas a seguir:

3.1. Base de preparação e apresentação – A elaboração das demonstrações contábeis, em conformidade com NBC-TG 1000 e ITG 2002 (R1), requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de seleção e aplicação das políticas contábeis. A estimativa mais significativa utilizada nestas demonstrações contábeis está relacionada às doações de serviços voluntários. A Administração revisa seus julgamentos, estimativas e premissas anualmente.

**IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil**

---

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO****(Em Reais)**

- 3.2. Reconhecimento das receitas – As receitas são reconhecidas, respeitando o Princípio da Competência, quando há aumento nos benefícios econômicos futuros relacionados a um aumento no ativo ou diminuição no passivo e quando elas puderem ser confiavelmente mensuradas. As receitas de contribuições dos associados são reconhecidas com base no período de vigência do direito associativo, independentemente de ter havido o recebimento das contribuições, e está apresentada na Demonstração do Resultado do Exercício líquida de PECLD. As receitas com eventos são reconhecidas dentro do exercício em que eles ocorrerem e o reconhecimento das receitas com patrocínios está atrelado à ocorrência e dentro do período do evento patrocinado.
- 3.3. Reconhecimento das despesas – As despesas são reconhecidas, respeitando o Princípio da Competência, quando houver diminuição nos benefícios econômicos futuros relacionados a uma diminuição no ativo ou a um aumento no passivo e elas puderem ser confiavelmente mensuradas.
- 3.4. Ativo circulante – O ativo circulante está demonstrado ao custo amortizado, ou seja, pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos financeiros, quando apropriado, e deduzidos, quando aplicável, dos correspondentes ajustes por perda ao valor recuperável.
  - 3.4.1. Caixa e equivalentes de caixa – Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor, que estão registradas pelo custo amortizado, ou seja, pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.
  - 3.4.2. Contribuições de associados – A conta de contribuições de associados a receber corresponde a valores a receber de associados deduzidos, quando aplicável, da correspondente perda para contribuições de associados de liquidações duvidosas. Essa perda é reconhecida para as contribuições de associados vencidas entre 180 e 365 dias, sendo assim prazos superiores são considerados como baixa de créditos com incobráveis.
  - 3.4.3. Demais contas a receber – Estão representadas por valores a receber com patrocínios voluntários de parceiros do Ibracon, inscrições em cursos e seminários ministrados pelo Instituto e direitos autorais referentes aos cursos on-line.
- 3.5. Moeda funcional e de apresentação – As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional do Instituto.
- 3.6. Ativo não circulante
  - 3.6.1. Imobilizado e intangível – São demonstrados ao custo de aquisição, sendo que as depreciações/amortizações estão sendo calculadas pelo método linear com base na vida útil estimada desses ativos.
- 3.7. Passivo circulante - É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridos.

## **IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil**

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

- 3.7.1. Encargos e Obrigações Trabalhistas – As obrigações referentes a férias são constituídas com base na remuneração dos empregados, incluindo as férias vencidas e proporcionais e os encargos sociais correspondentes.

#### **4. Ativo circulante**

##### 4.1. Caixa e equivalentes de caixa

O Ibracon tem operações de aplicações de renda fixa em Certificado de Depósito Bancário com o Banco Itaú S.A. O rendimento dessas operações em 2018 foi de 98% do CDI e variou de 98% a 100% do CDI em 2017.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa fundo fixo	1.000	1.000
Banco conta movimento	47.197	62.554
Aplicações financeiras	<u>678.630</u>	<u>1.059.036</u>
<b>Saldo final</b>	<b><u>726.827</u></b>	<b><u>1.122.590</u></b>

##### 4.2. Contribuições de associados a receber

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contribuições a receber	25.464	26.880
(-) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	<u>(12.909)</u>	<u>(10.660)</u>
<b>Saldo final</b>	<b><u>12.555</u></b>	<b><u>16.220</u></b>

A movimentação da conta de perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa foi:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo inicial	10.660	4.998
Adições	26.384	19.812
Baixa por recebimento	(415)	-
Baixa de créditos incobráveis	<u>(23.720)</u>	<u>(14.150)</u>
<b>Saldo final</b>	<b><u>12.909</u></b>	<b><u>10.660</u></b>

## IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

#### 4.3. Conta Corrente – Órgão Nacional

Com base em acordo entre o Órgão Nacional do Ibracon e a 5ª Seção Regional, esta última incorre em despesas com pessoal e com atividades da sede que são compartilhadas com o Órgão Nacional. A maioria dessas despesas é rateada na base de 50% para cada parte. Em contrapartida, o Órgão Nacional incorre em despesas com aluguel da sede e condomínio compartilhadas da mesma forma com a 5ª Seção Regional. Os valores recuperados do Órgão Nacional são registrados como redutor das despesas. Os valores pagos ao Órgão Nacional são registrados como despesas administrativas. De acordo com o Estatuto Social do Ibracon, do valor das contribuições recebidas dos associados pessoas físicas pelas seções regionais, 20% são atribuídos ao Órgão Nacional. De acordo com decisão da diretoria nacional, ratificada pelo Conselho de Administração, a partir do exercício de 2016 houve a suspensão desse repasse por prazo indeterminado. O saldo dessas contas em 31 de dezembro está assim composto:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contas a receber do Órgão Nacional	471.994	179.540
(-) Contas a pagar ao Órgão Nacional	<u>(12.340)</u>	<u>(7.094)</u>
<b>Saldo final</b>	<b><u>459.654</u></b>	<b><u>172.446</u></b>

A movimentação do contas a receber do Órgão Nacional do Ibracon foi:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo inicial	179.540	167.215
Adições	2.779.926	2.419.283
Baixa por recebimento	<u>(2.487.472)</u>	<u>(2.406.958)</u>
<b>Saldo final</b>	<b><u>471.994</u></b>	<b><u>179.540</u></b>

O saldo final do contas a receber do Órgão Nacional de 2017 corresponde as despesas do mês de Dezembro e em 2018 corresponde a Novembro e Dezembro.

#### 4.4. Contas a receber

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Patrocínio a receber	11.192	12.100
Direitos autorais – FIPECAFI	9.891	8.887
Direitos autorais – Projeto EAD Ibracon	2.866	-
Inscrições a receber	<u>15.742</u>	<u>15.930</u>
<b>Saldo final</b>	<b><u>39.691</u></b>	<b><u>36.917</u></b>

## IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

Direitos autorias referem-se à distribuição de resultado do programa de curso de ensino a distância que o Ibracon Órgão Nacional mantém com a FIPECAFI, e referente a ampliação da nova plataforma do Projeto EAD Ibracon de ensino a distância o qual a Diretoria Nacional aprovou o repasse do resultado do período de agosto a dezembro de 2018.

### 5. Ativo não circulante

#### 5.1. Imobilizado e intangível

Nomenclatura	Vida útil em anos	2018		2017	
		Custo	Depreciação e amortização	Total Líquido	Total Líquido
<b>IMOBILIZADO</b>		<u>195.966</u>	<u>(155.600)</u>	<u>40.366</u>	<u>33.308</u>
Móveis e utensílios	10	54.973	(40.079)	14.894	12.192
Instalações	10	28.739	(23.216)	5.523	8.311
Aparelhos	10	15.309	(12.793)	2.516	4.046
Sistema de comunicação	10	4.480	(3.724)	756	1.204
Equipamentos de TI	5	92.465	(75.788)	16.677	7.555
<b>INTANGÍVEL</b>		<u>12.494</u>	<u>(12.494)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Software	5	12.494	(12.494)	-	-
<b>Total</b>		<u><b>208.460</b></u>	<u><b>(168.094)</b></u>	<u><b>40.366</b></u>	<u><b>33.308</b></u>

A movimentação ocorrida às contas de imobilizado e intangível em 2018 foi a seguinte:

#### Detalhamento do custo

Nomenclatura	Saldo inicial	(+) Entradas	(-) Saídas	Saldo final 2018
<b>IMOBILIZADO</b>	<u>176.698</u>	<u>19.268</u>	<u>-</u>	<u>195.966</u>
Móveis e utensílios	48.973	6.000	-	54.973
Instalações	28.739	-	-	28.739
Aparelhos	15.309	-	-	15.309
Sistema de comunicação	4.480	-	-	4.480
Equipamentos de TI	79.197	13.268	-	92.465
<b>INTANGÍVEL</b>	<u>12.494</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.494</u>
Software	12.494	-	-	12.494
<b>Total do custo</b>	<u><b>189.192</b></u>	<u><b>19.268</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>208.460</b></u>

## IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

#### Detalhamento da movimentação das contas de depreciação/ amortização

Nomenclatura	Saldo inicial	(+) Entradas	(-) Saídas	Saldo final 2018
IMOBILIZADO	<u>143.390</u>	<u>12.210</u>	— -	<u>155.600</u>
Móveis e utensílios	36.781	3.298	-	40.079
Instalações	20.428	2.788	-	23.216
Aparelhos	11.263	1.530	-	12.793
Sistema de comunicação	3.276	448	-	3.724
Equipamentos de TI	71.642	4.146	-	75.788
INTANGÍVEL	<u>12.494</u>	— -	— -	<u>12.494</u>
Software	12.494	-	-	12.494
<b>Total</b>	<b><u>155.884</u></b>	<b><u>12.210</u></b>	<b>— -</b>	<b><u>168.094</u></b>

A depreciação e a amortização do exercício foram alocadas às despesas com atividades da sede.

## 6. Passivo circulante

### 6.1. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
ISS a recolher	1.998	1.507
PIS a recolher	3.631	3.239
I.R.Retido na Fonte - Funcionários	61.664	50.425
Outros impostos	<u>1.403</u>	<u>2.022</u>
<b>Total</b>	<b><u>68.696</u></b>	<b><u>57.193</u></b>

### 6.2. Encargos e obrigações trabalhistas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
INSS	121.551	171.647
FGTS	41.357	55.721
Férias	<u>252.015</u>	<u>197.149</u>
<b>Total</b>	<b><u>414.923</u></b>	<b><u>424.517</u></b>

## **IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil**

---

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

#### **EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais)

#### **7. Trabalho voluntário**

Consiste dos trabalhos exercidos voluntariamente pelos membros associados ao Instituto nas atividades de Governança e Treinamento. No grupo Governança encontram-se os trabalhos dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria, da Comissão de Tomada de Contas, da Comissão de Admissão e dos Grupos Técnicos. No grupo Treinamento, encontram-se os trabalhos voluntários dos instrutores das atividades de educação continuada.

A mensuração dos trabalhos voluntários do grupo Governança foi efetuada com base nas horas dispendidas, avaliadas pelas taxas horárias médias praticadas por esses profissionais, e no grupo Treinamento, com base nos valores usualmente pagos a instrutores contratados pelo Ibracon. Em 2018 o total foi de 248 horas e em 2017 de 246 horas, somam R\$ 201.300 em 2018 (R\$ 183.414 em 2017).

O registro foi feito atendendo à ITG 2002 (R1), a qual define que o trabalho voluntário (trabalho recebido e não pago) deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço recebida como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. Os provedores dos trabalhos voluntários não faturaram ao Ibracon por esses serviços e o Ibracon também não efetuou qualquer pagamento por conta desses custos.

#### **8. Tributos federais**

A partir de julho de 2015 o Instituto passou a recolher a COFINS sobre suas receitas financeiras, reestabelecido pelo Decreto nº 8.426/2015 conforme previsão legal com base na Lei 10.865/2004. O PIS também é recolhido mensalmente com base na aplicação do percentual de 1% sobre os proventos pagos aos funcionários.

#### **9. Seguros**

Os bens integrantes do imobilizado estão segurados por valores que a administração julga adequados e em conjunto com os bens pertencentes ao Órgão Nacional.

#### **10. Patrimônio líquido**

O superávit (déficit) do exercício é incorporado ao patrimônio social, aplicando integralmente seus recursos na manutenção e objetivos do Instituto, não havendo qualquer distribuição.

**IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil**

---

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

**11. Benefícios a empregados**

A entidade, dentro de sua política social, mantém benefícios a seus empregados, e teve dispêndios conforme demonstrado abaixo.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Programa de alimentação ao trabalhador	124.967	99.053
Vale transporte aos empregados	4.779	5.000
Assistência médica	306.302	247.475
Instrução e treinamentos	<u>17.271</u>	<u>4.666</u>
<b>Total</b>	<b><u>453.319</u></b>	<b><u>356.194</u></b>

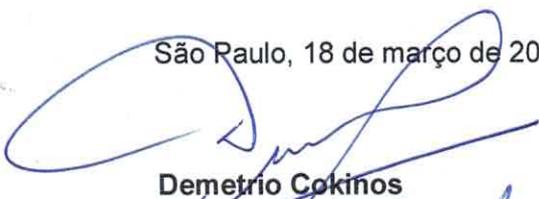
Elisangela Galvão da Fonseca  
Contadora – nº CRC 1SP221899/O-8

## PARECER DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

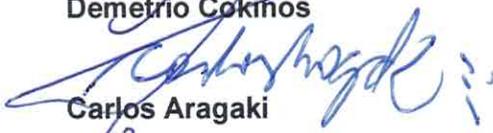
Examinamos as demonstrações contábeis, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e do fluxo de caixa do Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, 5ª Seção Regional – São Paulo, referentes ao período de 12 (doze) meses compreendendo o período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018.

Louvados no Relatório dos Auditores Independentes somos da opinião que as mencionadas demonstrações contábeis representam adequadamente a posição patrimonial e financeira, o déficit de suas operações, as mutações do patrimônio social e o fluxo de caixa do exercício findo naquela data. Concluimos que tais peças merecem ser aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária.

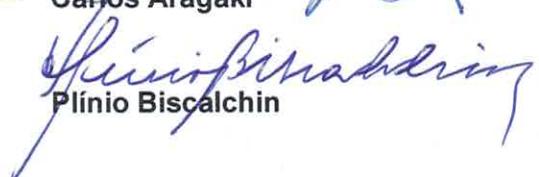
São Paulo, 18 de março de 2019.



**Demetrio Cokinis**



**Carlos Aragaki**



**Plínio Biscalchin**

### 5ª Seção Regional

Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil

Tel/Fax: (11) 3372-1223  
www.ibracon.com.br

Rua Maestro Cardim, 1170 - 9º andar  
Bela Vista - CEP 01323-001 - São Paulo/SP

### Jurisdição

São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul





## **5ª Seção Regional**

**Rua Maestro Cardim, 1170, 9º andar | Bela Vista  
CEP 01323-001 | São Paulo - SP | Tel: 11.3372.1223**